



Sabemos que a pandemia da COVID-19 está impactando o cumprimento dos ODS e que depende de nós não permitirmos que a situação regreda comparada ao que já foi alcançado, utilizando conhecimentos atuais como incentivo para que, em 9 anos, vivamos num mundo com menos desigualdades.

### COMO É QUE A COVID-19 ESTÁ AFETANDO OS ODS?

O **ODS 3** contém 9 metas, 4 meios de implementação e 27 indicadores. Possui metas que se mostram ainda mais necessárias – embora sejam consideradas ambiciosas – diante da situação social e sanitária mundial, marcada pela pandemia.

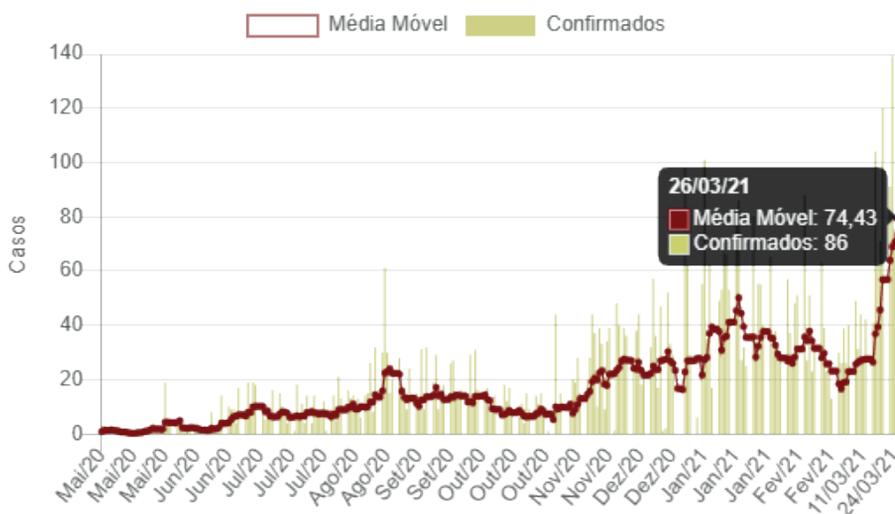
## A PANDEMIA DE COVID-19 EM POÇOS DE CALDAS E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

### ODS 3: SAÚDE E BEM ESTAR

O que os 100% de ocupação dos leitos de Unidade de Tratamento Intensivo exclusivos para COVID-19 disponíveis em Poços de Caldas tem a ver com os ODS?

Neste boletim:

- Falaremos sobre como a lotação nos hospitais pode levar ao agravamento do estado de saúde de pacientes com doenças que precisam de acompanhamento constante mas deixaram de ser atendidos por conta da crise da COVID-19;
- Apontaremos quais as iniciativas que devem ser construídas para amenizar o impacto da pandemia no terceiro ODS

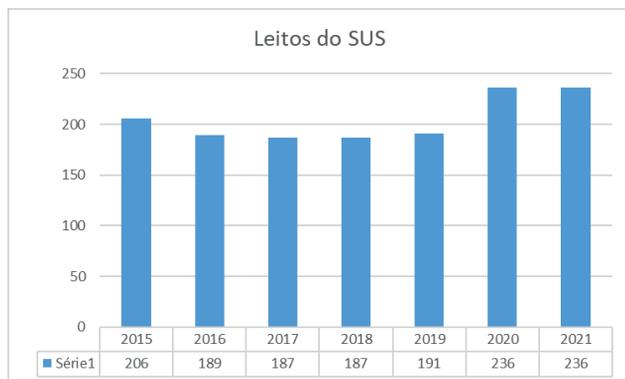


Fonte: Painel Coronavírus<sup>2</sup>

Uma das metas do terceiro ODS é: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos<sup>1</sup>.

Atualmente mais de 6323 pocoscaldenses já contraíram a COVID-19 e foram contabilizados 171 óbitos de residentes por conta da doença<sup>2</sup>. Os registros oficiais apontam que **3,5% da população já foram infectados, porém a cidade atingiu apenas 25% da capacidade de exames prevista e a porcentagem de infectados pode ser muito maior.**





Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é ter de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. No Brasil, o índice médio é de 2,4 e de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de 2019, Poços de Caldas tem 2,29 por 1000 habitantes de Leitos Hospitalares, 0,4 por 1000 habitantes de Leitos de UTI (Unidades de Terapia Intensiva) e 0,675 por 1000 habitantes de respiradores<sup>3</sup>.

## OS DADOS

Com o avanço da COVID-19 espera-se que o número de infecções cresça a cada dia, devido às diversas condições epidemiológicas, como: as características de transmissibilidade da doença, novas cepas e situações especiais como a presença de pessoas assintomáticas para COVID-19. Essas condições aliadas à falta de testagem diagnóstica em massa, antes do colapso, contribuirão para a dispersão do vírus.

A detecção da infecção precocemente ou mesmo em pacientes mais jovens e/ou assintomáticos, a agilização da vacinação, diminuiriam o risco da infecção, reduziriam os casos graves e o número de novos infectados e quebrariam a cadeia de transmissão.

Um estudo feito pelo IF-Sul de Minas<sup>4</sup> aponta fatores que podem levar diferentes contaminações pela COVID-19, sendo nível de alfabetização (relativo acesso à informação), raça, sexo (maior incidência feminina visto que um elevado número de mulheres é responsável economicamente por seus domicílios), a localização geográfica das moradias, a necessidade de deslocamentos para chegarem aos locais de trabalho, a menor média salarial e baixo poder aquisitivo. As regiões com maiores densidades populacionais são proporcionais aos maiores números de casos de contágio de COVID-19, ou seja, nas zonas Leste, Oeste, Sul e agora Centro. Desta forma, incluir a Atenção Primária à Saúde pode ajudar no mapeamento, controle e combate a pandemia.

Devido ao uso do SUS Fácil é agilizada a troca de informações entre unidades administrativas e executoras dos serviços de saúde, regulando a ocupação de leitos de UTI COVID da cidade de Poços de Caldas por moradores locais e de outras cidades.

Em relação aos custos de cada leito de UTI e de enfermaria para atendimento à COVID-19, o pagamento é feito de acordo com a tabela de procedimentos do SUS, onde os valores dos leitos de UTI são calculados por diária. Os valores de leitos de UTI normal, não COVID-19, variam de R\$ 508,63 a R\$ 478,72. Já o valor das diárias de UTI COVID-19, é de R\$ 1.600.

As taxas de ocupação de leitos de UTI para COVID-19 representam o elo final da possibilidade de colapso do sistema de saúde no atendimento aos pacientes em quadro clínico severo, o que significa, em última instância, a identificação da capacidade da rede de atendimento de preservar vidas que atingiram estado crítico de saúde.

## PRINCIPAIS AÇÕES PRÁTICAS

- Orientar campanhas de conscientização e educação sobre a pandemia;
- Fortalecer ações e investimentos para aprimoramento do SUS;
- Doação de equipamentos de proteção para pessoas em situação de vulnerabilidade e profissionais de saúde;
- Ampliar e aprimorar atendimento médico e psicológico remoto;
- Fortalecer a atenção primária à saúde, o hospital de campanha e o teleatendimento;
- Oferecer testes de COVID-19 em domicílio e promover testagens em massa associada às políticas de distanciamento social.
- Promover políticas públicas para a população em situação vulnerável garantindo subsídios para manutenção do emprego/renda.
- Destinar de forma planejada os 24% restantes do valor recebido para COVID-19.

As companhias de diversos setores também podem facilitar o acesso a serviços e atendimentos médicos em comunidades mais vulneráveis, por exemplo:

- Criar redes de atendimento para garantir que a população mais carente tenha acesso a serviços de saúde física e mental.
- Facilitar o acesso a produtos de saúde e de proteção para públicos carentes.
- Desenvolver programas para levar mais informação e serviços de saúde para áreas isoladas.
- Atuar em parceria com governos e ONGs para gerar mais saúde e bem-estar em áreas menos privilegiadas.
- Criar produtos e serviços de saúde direcionados especificamente às necessidades de populações carentes.
- Incentivo a pesquisa e divulgação científica com parcerias público-privadas.



### Yula de Lima Merola

Pesquisadora de Pós-doutorado da Unifal, Doutora em Ciência pela Unicamp, Farmacêutica e Servidora Pública da Prefeitura de Poços de Caldas  
yulamerola7@gmail.com  
EQUIPE TÉCNICA

### Carmen Greice Renda

Professora, Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais.  
carmengreice@gmail.com  
EQUIPE TÉCNICA



#### Referências

<sup>1</sup> Indicadores Brasileiros para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/>>. Acesso em: 27 mar 2021.

<sup>2</sup> Painel Coronavírus. Disponível em: <<https://pocosdecaldas.mg.gov.br/covid-19/>>. Acesso em: 27 mar 2021 e 03 abr 2021.

<sup>3</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Painel Síntese por Município – COVID-19. Disponível em: <<https://covid19.ibge.gov.br/paineis-sintese/>>. Acesso em: 27 mar 2021.

<sup>4</sup> Pesquisa do GEPLAN analisa dados sociais e econômicos para mostrar o avanço da COVID-19 em Poços de Caldas. 26 jun 2020. Disponível em: <<https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/noticias/2915>>. Acesso em 25 mar 2021.

#### SAIBA MAIS

f Associação Poços Sustentável

@apsapocossustentavel

www.pocossustentavel.com.br